

Celeo Redes Transmissão de Energia S.A.

Informações trimestrais - ITR (controladora e
consolidado) em 31 de março de 2019

Conteúdo

Comentário de desempenho	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado)	4
Balancos patrimoniais (controladora e consolidado)	6
Demonstrações dos resultados (controladora e consolidado)	7
Demonstrações dos resultados abrangentes (controladora e consolidado)	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado)	9
Demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado)	10
Demonstrações do valor adicionado (controladora e consolidado)	11
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado)	12

Comentário de desempenho

1. Principal acontecimento no período

A disponibilidade da linha de transmissão das controladas no período de três meses findo em 31 de março de 2019 de 99,97% na Vila do Conde Transmissora de energia e 100% na LT Triângulo S.A.

2. Declaração da Diretoria

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os membros da diretoria, declaram que revisaram, discutiram e concordam as informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) da Companhia e com as conclusões no relatório sobre a revisão das informações trimestrais (ITR) (controladora e consolidado) para o período de três meses findo em 31 de março de 2019.

3. Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a KPMG Auditores Independentes foi contratada para a prestação de serviços de auditoria externa para a Companhia para o exercício de 2019.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Celeo Redes Transmissão de Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Celeo Redes Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Balanços patrimoniais (controladora e consolidado)

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	8	88.242	111.817	88.347	117.767
Títulos e valores mobiliários	9	379	-	157.765	123.238
Concessionárias e permissionárias		-	-	18.391	18.502
Dividendos a receber		52.835	52.835	-	-
Ativo de contrato	10	-	-	159.613	157.848
Mútuo	20	44.875	44.875	-	-
Impostos e contribuições a recuperar		66	-	2.544	2.706
Outros ativos		1.421	-	20.343	17.894
Total do ativo circulante		187.818	209.527	447.003	437.955
Caixa restrito		60.400	60.400	60.400	60.400
Ativo de contrato	10	-	-	785.439	796.538
Mútuo	20	135.956	134.625	-	-
Total do realizável a longo prazo		196.356	195.025	845.839	856.938
Imobilizado e Intangível		-	-	10.595	8.998
Investimentos	11	693.878	673.035	-	-
Total do imobilizado + intangível + investimento		693.878	673.035	10.595	8.998
Total do ativo não circulante		890.234	868.060	856.434	865.936
Total do ativo		1.078.052	1.077.587	1.303.437	1.303.891
Fornecedores		102	105	1.155	1.147
Debêntures	12	66.006	56.439	66.006	56.439
Salários e encargos a pagar		-	-	2.498	2.492
Impostos e contribuições a recolher	13	170	54	11.981	14.508
PIS e COFINS diferidos		-	-	11.397	11.272
Dividendos a pagar		4.670	4.670	4.670	4.670
Adiantamento para futuro aumento de capital		200	200	200	200
Encargos setoriais		-	-	8.009	7.758
Contas a pagar	12	12.912	19.513	12.912	19.513
Outros passivos		-	-	7.191	6.443
Total do passivo circulante		84.060	80.981	126.019	124.442
Debêntures	12	487.064	485.910	487.064	485.910
PIS e COFINS DIFERIDOS		-	-	59.464	60.191
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	122.646	121.335
Outros passivos		-	-	1.316	1.317
Total do passivo não circulante		487.064	485.910	670.490	668.753
Total dos passivos		571.124	566.891	796.509	793.195
Capital social	15 (a)	85.600	85.600	85.600	85.600
Reserva de lucros		172.113	172.113	172.113	425.096
Outras reservas de capital	15 (b)	238.308	252.983	238.308	-
Lucros acumulados		10.907	-	10.907	-
Total do patrimônio líquido		506.928	510.696	506.928	510.696
Total do passivo e patrimônio líquido		1.078.052	1.077.587	1.303.437	1.303.891

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações dos resultados (controladora e consolidado) Período de três meses findo em 31 de março de 2019

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora 31/03/2019	Consolidado 31/03/2019
Receita operacional líquida	17	-	36.061
Pessoal		-	(2.156)
Material		-	(233)
Serviços de terceiros		-	(2.012)
Outros		-	(536)
Custos operacionais		-	(4.937)
Lucro bruto		-	31.124
Pessoal		-	(17)
Serviços de terceiros		(344)	(1.725)
Outros		(232)	(301)
Despesas operacionais		(576)	(2.043)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		(576)	29.081
Receitas financeiras		1.695	1.187
Despesas financeiras		(11.055)	(11.956)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	18	(9.360)	(10.769)
Resultado de equivalência patrimonial	11	20.843	-
Resultado antes dos impostos		10.907	18.312
Corrente		-	(5.762)
Diferido		-	(1.643)
Imposto de renda e contribuição social	19	-	(7.405)
Lucro líquido do período		10.907	10.907
Lucro básico por ação		0,01	0,01
Lucro diluído por ação		0,01	0,01

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações dos resultados abrangentes (controladora e consolidado)

Período de três meses findo em 31 de março de 2019

(em milhares de Reais)

	Controladora	Consolidado
	31/03/2019	31/03/2019
Lucro líquido do período	10.907	10.907
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	10.907	10.907

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado)

Período de três meses findo em 31 de março de 2019

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora e Consolidado						
		Capital Social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
			Outras reservas de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar			Dividendo adicional proposto
Saldo em 31 de dezembro de 2018		85.600	252.983	983	157.120	14.010	-	510.696
Recompra de ações	15 (b)		(14.675)					(14.675)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	10.907	10.907
Saldo em 31 de março de 2019		85.600	238.308	983	157.120	14.010	10.907	506.928

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado)

Período de três meses findo em 31 de março de 2019

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora 31/03/2019	Consolidado 31/03/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		10.907	10.907
Ajustes para:			
- Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	1.643
- PIS e COFINS diferidos		-	(603)
- Equivalência	11	(20.843)	-
- Juros e correção monetária sobre mútuo e debêntures	12	9.390	10.721
- Ativo de contrato - remuneração	10	-	(29.246)
		(546)	(6.578)
Variações em:			
- Títulos e valores mobiliários		(379)	(34.527)
- Concessionárias e permissionárias		-	111
- Ativo de contrato	10	-	38.580
- Impostos e contribuições a recuperar		(66)	162
- Outros ativos		(1.421)	(2.616)
- Fornecedores		(3)	8
- Salários e encargos a pagar		-	6
- Impostos e contribuições a recolher		116	(2.527)
- Encargos setoriais		-	252
- Contas a pagar		(6.601)	(6.601)
- Outros passivos		-	582
Caixa utilizado nas atividades operacionais		(8.900)	(13.148)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(8.900)	(13.148)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Imobilizado e intangível		-	(1.597)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		-	(1.597)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Recompra de ações próprias	15 (b)	(14.675)	(14.675)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(14.675)	(14.675)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(23.575)	(29.420)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		111.817	117.767
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março		88.242	88.347

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações do valor adicionado (controladora e consolidado)

Período de três meses findo em 31 de março de 2019

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora 31/03/2019	Consolidado 31/03/2019
Receitas (1)		-	40.678
Ativo de contrato - remuneração	17	-	35.738
Ativo de contrato - O&M	17	-	5.696
Outras Receitas	17	-	229
Parcela variável	17	-	(985)
Insumos adquiridos de terceiros (2)		576	4.808
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		-	2.781
Despesas gerais, administrativas e outros		576	2.027
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)		(576)	35.870
Depreciação e amortização (4)		-	-
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)		(576)	35.870
Valor adicionado recebido em transferência (6)		22.539	1.187
Resultado de equivalência patrimonial	11	20.843	-
Receitas financeiras		1.695	1.187
Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)		21.962	37.057
Distribuição do valor adicionado		21.962	37.057
Pessoal		-	2.173
Impostos, taxas e contribuições		-	12.021
Juros	18	11.055	11.956
Lucro líquido do período		10.907	10.907

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Celeo Redes Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), sociedade anônima aberta, estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, foi constituída em 26 de junho de 2018, por isso não apresenta informações correspondentes para as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de três meses findos em 31 de março de 2018. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, como sócia ou acionista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras e ainda participar de consórcio.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a Companhia é controlada pela Celeo Redes Brasil S.A. ("Celeo")

(a) Controladas

A Companhia possui 100% de participação nas empresas LT Triângulo S.A. e Vila do Conde Transmissora de Energia S.A.

As controladas (também definidas como "Grupo" quando mencionadas em conjunto com a Companhia) são concessionárias de transmissão de energia, com prazo de exploração de 30 anos.

	Contrato de Concessão	Término do contrato	RAP ciclo 2017-2018	RAP ciclo 2018-2019	Redução da RAP	Indexador
Triângulo	004/2006	26/4/2036	110.574	113.730	Julho-2024	IPCA
Vila do Conde	003/2005	4/3/2034	74.706	77.890	Maior-2021	IGP-M

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Boards (IASB). A apresentação destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foi elaborada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado), estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente, informamos que estas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Entretanto, todas as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas.

A emissão destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foi autorizada pela diretoria em 15 de maio de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado), e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Base de mensuração

As informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado), a Administração utilizou estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Itens sujeitos a essas estimativas incluem: critério de apuração e remuneração do ativo de contrato, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa e reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios. As estimativas e julgamentos são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

6 Sazonalidade

As controladas da Companhia não possuem sazonalidade nas suas operações.

7 Principal mudança na política contábil

(a) CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16 - *Leases*)

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor” e arrendamentos de curto prazo.

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para pagamentos futuros e um ativo representando o direito de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento.

Os arrendatários reconhecem separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de amortização do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também reavaliam o passivo do arrendamento na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos.

Em geral, o arrendatário reconhece o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

A Administração da Companhia não identificou impactos decorrentes da aplicação do CPC 06 (R2).

(b) ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - *Uncertainty over Income Tax Treatments*)

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Administração da Companhia não identificou impactos decorrentes da aplicação do ICPC 22.

8 Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Conta corrente		31	58	136	135
Operações compromissadas	(a)	88.211	111.759	88.211	117.632
		88.242	111.817	88.347	117.767

- (a) O Grupo estruturou seus recursos por meio de operações compromissadas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Banco Itaú. A taxa média de indexação dessas aplicações financeiras foi de 65% (61,4% em 31 de dezembro de 2018) com vencimento máximo de 3 meses.

9 Títulos e valores mobiliários

		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018
CDB	(a)	154.359	101.404
Fundo de Investimento	(b)	-	18.840
Outras aplicações		3.406	2.994
		157.765	123.238

As aplicações financeiras foram proporcionadas principalmente pela emissão das debêntures pela Companhia no exercício de 2018.

- (a) O Grupo estruturou seus recursos por meio de Certificado de Depósito Bancário (CDB) atrelado ao Depósito Interbancário (DI) do Banco Santander. A taxa média de indexação dessas aplicações financeiras foi de 98,5% (97,9% em 31 de dezembro de 2018) do DI com vencimento entre julho e dezembro de 2019.
- (b) Fundo de investimentos em cotas de fundos de investimento títulos públicos renda fixa referenciado DI no Banco Santander. A Composição da carteira está dividida em títulos públicos federais, operações compromissadas e cotas de fundos de investimento. A rentabilidade do fundo (líquida de despesas, mas não de impostos) no exercício findo em 2018 foi de 6,07%. Para o trimestre findo em 31 de março de 2019 a Companhia optou por aplicar seus recursos em CDB.

10 Ativo de contrato

	Consolidado			
	31/12/2018	Remuneração do ativo de contrato	Recebimentos	31/03/2019
Triângulo	654.070	19.382	(24.059)	649.393
Vila do Conde	300.316	9.864	(14.521)	295.659
	954.386	29.246	(38.580)	945.052

O saldos estão segregados conforme abaixo.

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Circulante	159.613	157.848
Não circulante	785.439	796.538
	945.052	954.386

11 Investimentos

	Controladora		
	31/12/2018	Equivalência	31/03/2019
Triângulo	397.890	11.004	408.894
Vila do Conde	275.145	9.839	284.984
	673.035	20.843	693.878

A Companhia possui 100% de participação nas empresas Triângulo S.A. e Vila do Conde. A seguir estão as informações financeiras resumidas dessas controladas.

	Triângulo	Vila do Conde
Ativo circulante	210.392	146.505
Ativo não circulante	556.748	239.286
Passivo circulante	100.819	38.847
Passivo não circulante	257.428	61.954
Patrimônio líquido	397.889	275.151
Lucro líquido do período	11.004	9.839

12 Debêntures

	Controladora e consolidado			
		31/12/2018	Juros e custos emissão	31/03/2019
Debêntures	(a)	565.406	9.600	575.006
Custos	(b)	(23.057)	1.121	(21.936)
		542.349	10.721	553.070

O saldos estão segregados conforme abaixo.

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Circulante	66.006	56.439
Não circulante	487.064	485.910
	553.070	542.349

- (a) A Companhia emitiu debêntures no dia 18 de dezembro de 2018 destinados ao pagamento integral dos financiamentos vigentes nas controladas, realização de contratos de mútuos intercompany e distribuição de recursos para a controladora da Companhia. O valor total captado foi de R\$ 565.000 e o recurso entrou na Companhia no dia 24 de dezembro de 2018. Sobre o saldo principal da dívida incidem juros CDI + 0,75% ao ano. Os Juros Remuneratórios serão pagos semestralmente, no dia 15 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2019 e o último na data de vencimento em 15 de maio de 2023.

O Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 10 (dez) parcelas semestrais e consecutivas, a partir do 6º (sexto) mês (inclusive) contado da Data de Emissão, no dia 15 dos meses de maio e novembro, de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2019 e o último na data de vencimento em 15 de maio de 2023.

O vencimento das parcelas reconhecidas no não circulante está detalhado abaixo:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Em 2020	62.172	61.020
Em 2021	106.223	106.223
Em 2022	106.223	106.223
Em 2023	106.223	106.223
A partir de 2024	106.223	106.223
	487.064	485.910

- (b) Custos com comissões bancárias e honorários advocatícios para obtenção das debêntures. O custo total para a captação das debêntures será de R\$ 23.067. Em 31 de dezembro de 2018 foram pagos R\$ 3.554, restando um saldo a pagar de R\$ 19.513. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 a Companhia realizou pagamentos no total de R\$ 6.601, restando um saldo a pagar de R\$ 12.912.

13 Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda	5.657	7.417
Contribuição social	1.812	2.440
Imposto de renda retido na fonte	1.818	1.823
COFINS	1.050	1.085
PIS	289	293
Outros	1.355	1.450
	11.981	14.508

14 Passivos contingentes

O Grupo não possui passivos contingentes em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 85.600 dividido em 85.600 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Todas as ações são detidas pela Celeo.

(b) Outras reservas de capital

No mês de março a Companhia realizou a recompra de 20.150.968 ações, pagando o valor de R\$ 14.675.

16 Lucro básico e diluído por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

		Controladora e Consolidado
		31/03/2019
Lucro líquido do período		10.907
Média ponderada das ações emitidas	(a)	769.441
		0,01

(a) Quantidade em lotes de 1.000 ações.

A Companhia não possui ações ordinárias diluídas, portanto o lucro básico e diluído por ação é o mesmo.

17 Receita operacional líquida

	Consolidado
	31/03/2019
Ativo de contrato - remuneração	35.738
Ativo de contrato - O&M	5.696
Outras Receitas	229
Parcela variável	(985)
Receita bruta	40.678
PIS e COFINS correntes	(3.378)
Pis e COFINS diferidos	603
Encargos setoriais	(1.842)
Deduções da receita	(4.617)
	36.061

18 Receitas (despesas) financeiras líquidas

	Controladora	Consolidado
	31/03/2019	31/03/2019
Rendimento de aplicação financeira	332	1.129
Outras receitas	1.363	58
Receitas financeiras	1.695	1.187
Juros das debêntures	(9.600)	(9.600)
Custo de transação	(1.121)	(1.121)
Outras despesas	(334)	(1.235)
Despesas financeiras	(11.055)	(11.956)
	(9.360)	(10.769)

19 Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado
	31/03/2019
Resultado antes dos impostos	18.312
(Despesa) benefício de IR e CS à alíquota nominal de 34%	(6.226)
(Adições) exclusões	(1.179)
(Despesa) benefício de IR e CS à alíquota efetiva	(7.405)
- Corrente	(5.762)
- Diferido	(1.643)
Alíquota efetiva	40%

20 Transações com partes relacionadas

(a) Transações comerciais

	Ativo		Receita
	Controladora		Controladora
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
Dividendos a receber			
Vila do Conde	17.989	17.989	-
LT Triângulo	34.846	34.846	-
	52.835	52.835	-
Mútuo			
Vila do Conde	29.718	29.500	1.113
LT Triângulo	151.113	150.000	219
	180.831	179.500	1.332
Dividendos a pagar			
Celeo	4.670	4.670	-

(b) Remuneração da administração

Em 31 de março de 2019 não houve remuneração dos administradores da Companhia.

21 Gestão de riscos financeiros

(a) Considerações gerais e políticas

O Grupo administra seus capitais investidos para assegurar que possa continuar suas atividades e maximizar o retorno dos seus acionistas. O gerenciamento de riscos tem por objetivo identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela administração, tais como (i) os riscos de capital, de mercado (ii), de crédito (iii) e de liquidez (iv). O Grupo não operou qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo no período findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

i. Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura de com o objetivo de reduzir o seu custo de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

ii. Gestão de risco de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a financiamentos ou o rendimento das aplicações financeiras. Atualmente, o financiamento da Companhia possui taxas pré-fixadas.

iii. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

iii.1 Risco de crédito das contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade do Grupo incorrer em perdas resultantes do não-recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança, realizadas em conformidade com a regulamentação regulatória, o que inclui ainda a possibilidade de interrupção do fornecimento.

iii.2 Risco de crédito com instituições financeiras

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, o Grupo segue as disposições de sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco por meio da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O Grupo realiza o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

iv. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade do Grupo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A Gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Nos casos em que há sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

(b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

O Grupo efetua testes de análise de sensibilidade conforme requerido pelas normas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos em aberto no final do período findo em 31 de março de 2019. Na realização do teste, a Companhia assume que o valor apresentado estivesse em aberto durante todo esse exercício apresentado.

Foram preparados três cenários de análise de sensibilidade: (i) provável* - considera as taxas de juros futuros observados nesta data base; (ii) redução de 25%; e (iii) redução de 50% do cenário provável, respectivamente.

Controladora					
	31/03/2019	Risco	Cenários		
			(i)	(ii)	(iii)
Aplicações financeiras	88.211	Redução do CDI	5.734	4.300	2.867
Consolidado					
	31/03/2019	Risco	Cenários		
			(i)	(ii)	(iii)
Aplicações financeiras	245.976	Redução do CDI	15.988	11.991	7.994
Debêntures	553.070	Aumento do IPCA	21.902	16.426	10.951

* fonte: relatório FOCUS de 3 de maio de 2019 publicado no site do Banco Central (www.bcb.gov.br). O CDI e IPCA para o cenário provável (6,5% e 3,98%) foi considerado da Mediana - TOP 5 média prazo para o ano de 2019.

(c) Valor justo e hierarquia dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados.

Os valores justos de equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente segue os níveis: (i) nível I - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração; (ii) nível II - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e (iii) nível III - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Todos os ativos e passivos financeiros foram classificados no nível II e não houve transferências de níveis no exercício.

22 Cobertura de seguros

A Companhia possui como política a contratação de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade. A Companhia possui cobertura de seguros de responsabilidade civil e riscos operacionais contra incêndios e riscos diversos para os bens atrelados ao contrato de concessão, exceto para as torres das linhas de transmissão. As coberturas de seguros para as torres que estão compreendidas nas apólices, não refletem os riscos efetivos que possam ocorrer e os prêmios cobrados no mercado pelas seguradoras são elevados.

Em 31 de março de 2019 e 31 dezembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 105.849 para danos materiais e R\$ 327 para responsabilidade civil.

Francisco Antolin Chica Padilla
Diretor

Luiz Carlos Leite
Diretor relação com investidores

Bruno Marcell S. M. Melo
Contador
CRC-RJ 111193/O-8